

RMF REGISTRA A MENOR TAXA DE DESEMPREGO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF) sinalizam que o desemprego mantém-se em queda, o nível de ocupação segue em elevação, com crescimento do emprego no setor privado com e sem carteira assinada.

Tabela 1
Estimativas de Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Ago./09, Jul. - Ago./10

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Ago/09	Jul/10	Ago/10	(em mil pessoas)		Ago-10/ Jul-10	Ago-10/ Ago-09
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.956	3.009	3.014	5	58	0,2	2,0
População Economicamente Ativa	1.726	1.751	1.760	9	34	0,5	2,0
Ocupados	1.524	1.572	1.598	26	74	1,7	4,9
Desempregados	202	179	162	-17	-40	-9,5	-19,8
Em Desemprego Aberto	131	110	102	-8	-29	-7,3	-22,1
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	31	36	28	-8	-3	-22,2	-9,7
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	40	33	32	-1	-8	-3,0	-20,0
Inativos com 10 Anos e Mais	1.230	1.258	1.254	-4	24	-0,3	2,0

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

Nota: Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) mostram que a taxa de desemprego total diminuiu de 10,2%, em julho, para 9,2% da População Economicamente Ativa (PEA), em agosto de 2010, a segunda queda consecutiva do ano, resultado das reduções observadas na taxa de desemprego aberto (de 6,3% para 5,8%) e na taxa de desemprego oculto (de 3,9% para 3,4%) (Gráfico 1). Em agosto desse ano, a RMF registrou a menor taxa de desemprego desde o início da série em dezembro de 2008.

2. O contingente de desempregados foi estimado em 162 mil pessoas, o menor desde dezembro de 2008, 17 mil a menos do que no mês anterior. A geração de 26 mil ocupações, em número superior às 9 mil pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da RMF, contribuiu para este resultado (Tabela 1). A taxa de participação permaneceu relativamente estável, oscilando de 58,2% para 58,4%.

¹Refere-se ao trimestre Junho, Julho e Agosto de 2010. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Maio, Junho e Julho de 2010.

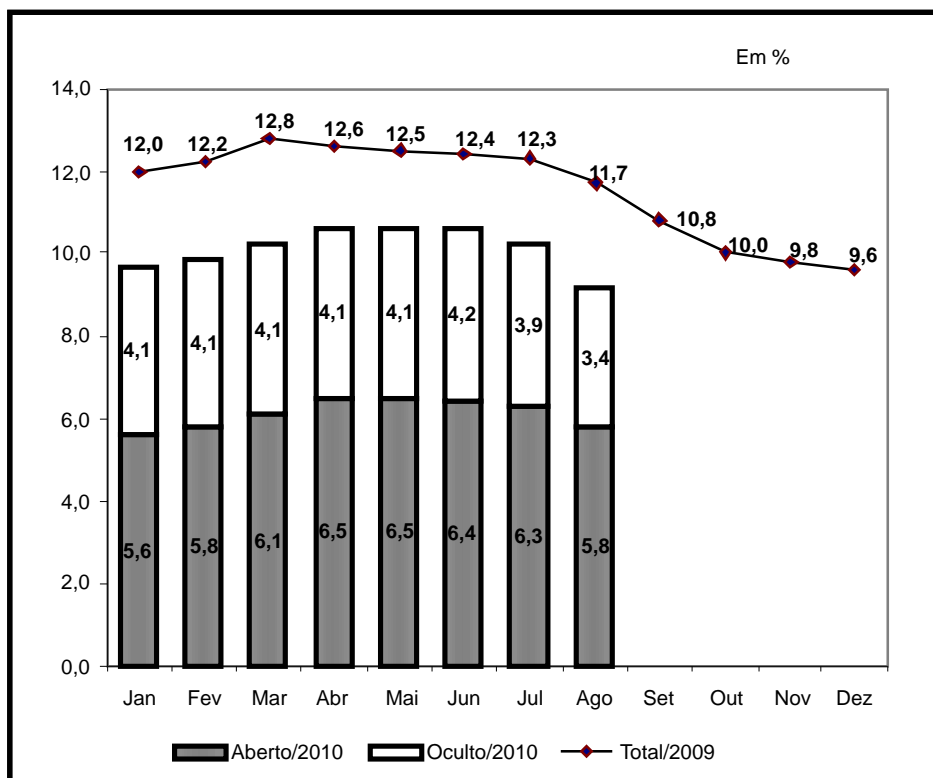


Gráfico 1 - Taxas de Desemprego, por Tipo - Região Metropolitana de Fortaleza - 2009 - 2010

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em agosto, a ocupação cresceu pelo quarto mês consecutivo (26 mil novas ocupações, ou 1,7%). Por setor, o Comércio e a Indústria criaram 19 mil e 14 mil postos de trabalho, respectivamente, o que foi acompanhado pela eliminação de postos de trabalho nos demais setores. Construção Civil e Serviços eliminaram 3 mil ocupações cada e o agregado Outros Setores, 1 mil (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Ago./09, Jul. - Ago./10

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Ago/09	Jul/10	Ago/10	Ago-10/ Jul-10	Ago-10/ Ago-09	Ago-10/ Jul-10	Ago-10/ Ago-09
Total	1.524	1.572	1.598	26	74	1,7	4,9
Indústria	271	296	310	14	39	4,7	14,4
Construção Civil	85	112	109	-3	24	-2,7	28,2
Comércio	300	313	332	19	32	6,1	10,7
Serviços	710	695	692	-3	-18	-0,4	-2,5
Outros (1)	158	156	155	-1	-3	-0,6	-1,9

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Quanto à inserção na ocupação, houve elevação do número dos assalariados (29 mil), devido ao crescimento do setor privado (31 mil) e à redução de ocupações no setor público (2 mil). No setor privado, ocorreu ampliação do número de trabalhadores com carteira assinada (26 mil) e dos sem carteira (5 mil). O número de ocupados cresceu no agregado demais posições (7 mil) e diminuiu o de empregados domésticos e de trabalhadores autônomos (5 mil cada) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Ago./09, Jul. - Ago./10

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Ago/09	Jul/10	Ago/10	(em mil pessoas)		Ago-10/ Jul-10	Ago-10/ Ago-09
Total	1.524	1.572	1.598	26	74	1,7	4,9
Total de Assalariados (1)	895	909	938	29	43	3,2	4,8
Setor Privado	743	776	807	31	64	4,0	8,6
Com Carteira Assinada	539	578	604	26	65	4,5	12,1
Sem Carteira Assinada	204	198	203	5	-1	2,5	-0,5
Setor Público (2)	152	133	131	-2	-21	-1,5	-13,8
Autônomos	405	440	435	-5	30	-1,1	7,4
Empregado Doméstico	137	134	129	-5	-8	-3,7	-5,8
Demais Posições (3)	87	89	96	7	9	7,9	10,3

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.
 (1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.
 (2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.
 (3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Os rendimentos médios reais, em julho de 2010, apresentaram queda para o total dos ocupados (0,5%) e dos assalariados (0,9%), estimados em R\$ 825 e R\$ 927, respectivamente. Houve crescimento no rendimento médio dos trabalhadores autônomos (2,3%) (Tabela 4).

6. A redução no rendimento médio real dos assalariados é proveniente da queda do rendimento dos assalariados com carteira assinada (0,5%), crescimento entre os assalariados sem carteira (1,1%) e da relativa estabilidade no setor público (-0,3%).

7. Em julho, a massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados apresentaram pequenas oscilações, decorrentes do incremento do emprego e de reduções do rendimento médio, apresentando-se praticamente sem alterações, frente ao mês anterior (Gráfico 3).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Jul./09, Jun. - Jul./10

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Julho/2010)			Variação relativa (%)	
	Jul/09	Jun/10	Jul/10	Jul-10/ Jun-10	Jul-10/ Jul-09
Total dos Ocupados	826	829	825	-0,5	-0,1
Total de Assalariados	937	936	927	-0,9	-1,0
Setor Privado	727	758	757	-0,1	4,2
Com Carteira Assinada	805	828	824	-0,5	2,3
Sem Carteira Assinada	510	541	547	1,1	7,2
Setor Público	1.992	1.999	1.993	-0,3	0,0
Autônomos	540	548	560	2,3	3,8

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Julho de 2010.

Comportamento em 12 meses

8. Entre agosto de 2009 e agosto de 2010, a taxa de desemprego total declinou de 11,7% para 9,2% da PEA, resultado das reduções do desemprego aberto (de 7,6% para 5,8%) e oculto (de 4,1% para 3,4%).

9. Na comparação anual, 74 mil pessoas se inseriram no mercado de trabalho na condição de ocupados: a PEA foi acrescida de 34 mil indivíduos (mantendo-se a taxa de participação de agosto de 2009, de 58,4%) e o resultado foi a redução de 40 mil desempregados.

10. Por setor de atividade, a Indústria (39 mil), Comércio (32 mil) e Construção Civil (24 mil) determinaram o crescimento da ocupação (4,9%) (Gráfico 2), enquanto os Serviços e o agregado Outros setores perderam 18 mil e 3 mil postos, respectivamente (Tabela 2).

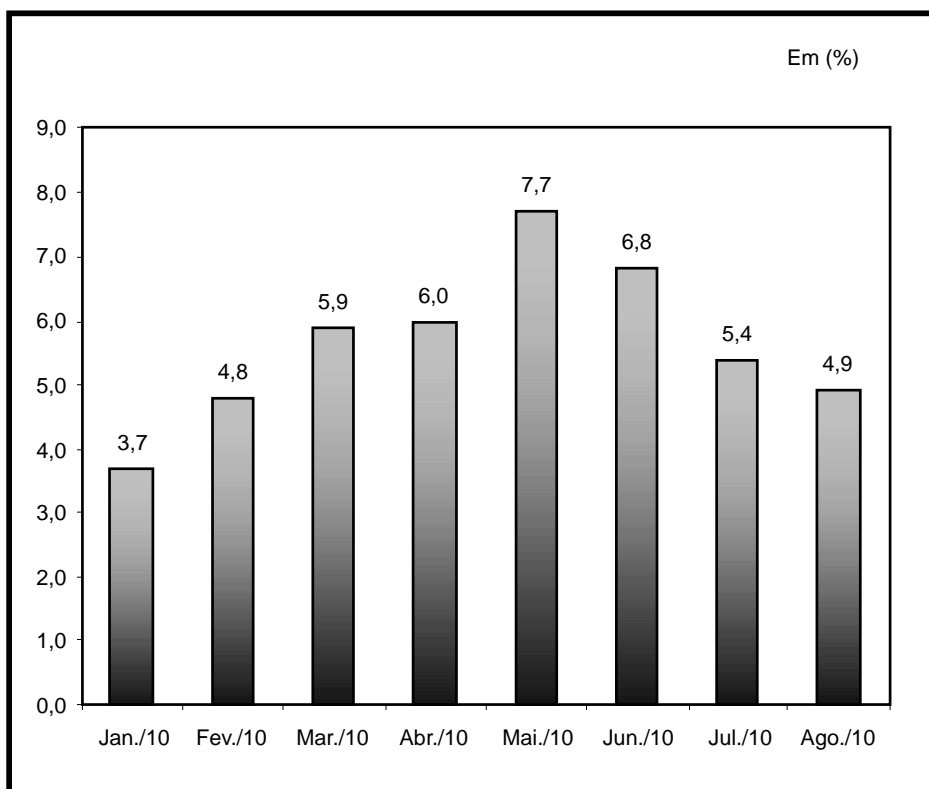


Gráfico 2 - Variação Anual ⁽¹⁾ do Nível de Ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza - 2010
 Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.
 (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

11. Segundo a posição na ocupação, os assalariados apresentaram crescimento de 43 mil postos de trabalho: 64 mil no setor privado, seguidos da eliminação de 21 mil ocupações no setor público. No setor privado, o emprego com carteira de trabalho assinada cresceu (65 mil), e houve declínio no emprego sem carteira (1 mil). Constatou-se, ainda, a elevação do número dos autônomos (30 mil) e daqueles no agregado demais posições (9 mil) e a redução do emprego doméstico (8 mil) (Tabela 3).

12. Entre julho de 2009 e julho de 2010, o rendimento médio real dos ocupados mostrou-se relativamente estável (-0,1%). Houve redução do rendimento dos assalariados (1,0%) e acréscimo no dos autônomos (3,8%) (Tabela 4).

13. Em relação a julho de 2009, a massa de rendimentos reais dos ocupados cresceu 5,6% e a massa salarial real, 3,8%, em ambos os casos devido ao crescimento do nível de ocupação.

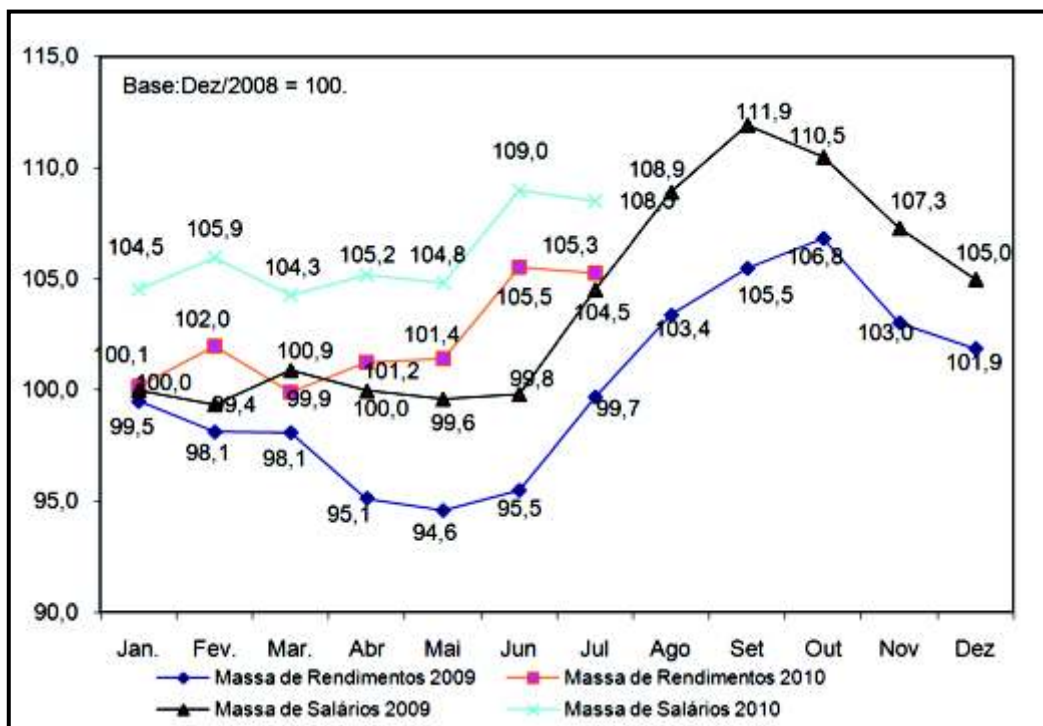


Gráfico 3 - Índices de Massa de Rendimentos Reais ⁽¹⁾ dos Ocupados ⁽²⁾ e Assalariados ⁽³⁾ - Região Metropolitana de Fortaleza - 2009/2010

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.

Instituições participantes

Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT), Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Fundação Estadual de Análise de Dados (SEADE), Sistema Nacional de Emprego (SINE/CE), Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) e Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).